

NOME: JARDEL CARLOS FERREIRA D CARMO

TÍTULO: AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM PRÉ-ESCOLARES

AUTORES: MARIA OLÍMPIA RIBEIRO DO VALE ALMADA, JARDEL CARLOS FERREIRA D CARMO, JARDEL CARLOS FERREIRA DO CARMO, VANESSA SILVÉRIO DE SIQUEIRA, MARIA OLÍMPIA RIBEIRO DO VALE ALMADA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL, EDUCAÇÃO NUTRICIONAL, PRÉ-ESCOLARES

RESUMO

Considerando que uma alimentação qualitativa e quantitativamente adequada na infância reflete diretamente no crescimento e desenvolvimento das crianças e é nesta fase que há a formação de hábitos alimentares, este estudo objetivou-se em avaliar o estado nutricional de crianças em fase pré-escolar e promover educação nutricional de forma lúdica. Trata-se de um estudo transversal e de intervenção. O presente estudo foi realizado em duas creches, uma filantrópica e uma municipal, ambas localizadas no município de Passos – MG. Para a avaliação do estado nutricional utilizaram-se as medidas antropométricas, peso e altura, aferidos com balança eletrônica e fita métrica inelástica afixada em uma parede sem rodapé. Para a classificação do estado nutricional utilizou-se o percentil adotado pelos critérios da Organização Mundial de Saúde e padrão do National Center for Health Statistics. Considerou-se como sobrepeso o índice acima do percentil 90%, obesidade, acima do percentil 97%, e baixo peso, inferior a 5%. Até o presente momento, participaram do estudo 160 crianças, com média de idade de 4±1 ano, sendo 53% (n=84) do sexo masculino. Em relação à classificação do Índice de Massa Corporal (IMC)/idade, 2% (n=3) estavam abaixo do peso, 83% (n=133) eutróficas e 16% (n=25) com o IMC elevado para idade. Quanto à classificação peso/comprimento ou estatura, 1% (n=1) apresentou magreza; 82% (n=106) apresentaram eutrofia e 17% (n=23) apresentaram peso elevado para o comprimento/estatura. Com relação à estatura/idade 1% (n=1) apresentou baixa estatura enquanto, 99% (n=159) apresentaram adequação. Com relação ao peso/idade 1% (n=2) apresentaram baixo peso; 91 (n=45) adequação e 8% (n=13) peso elevado para a idade. Como método de intervenção, realizaram-se teatros com os temas "higiene bucal" e "alimentação saudável", já que a construção do conhecimento ocorre de forma lúdica e o ato de brincar é imprescindível para a construção de hábitos alimentares saudáveis para toda a vida.